

Conclusão

Avaliação do impacto da privacidade dos dados (DPIA)

Um Pré-DPIA avalia se o tratamento planeado de dados pessoais representa um risco elevado para a pessoa em causa. Consoante a jurisdição, a dimensão e a natureza do projeto e o tipo de dados a tratar, pode ajudar a determinar se é necessário um DPIA completo.

Uma avaliação completa do impacto da privacidade dos dados (DPIA) é concebida para avaliar os riscos para a privacidade. Sempre que exigido pelas leis ou regulamentos locais, é necessário realizar um DPIA quando se inicia um novo projeto, se introduz um novo produto ou se modifica significativamente uma aplicação, produto ou serviço existente com um elevado impacto nos dados pessoais.

Registos de atividades de processamento (ROPA)

O tratamento de dados pessoais deve ser documentado nos Registos de Atividades de Tratamento (ROPA). Indica o tipo de dados pessoais que estão a ser tratados, onde e por que motivo são conservados e quem tem acesso aos mesmos. Contacte o local Information Governance Officer (IGO) ou a Unidade Compliance para obter mais informações.

Riscos da IA

A utilização da IA acarreta alguns riscos que têm de ser mitigados. Estes incluem:

- Preconceitos e discriminação: A IA só pode tomar decisões com base nos dados a que tem acesso e não no panorama completo.
- Falta de transparência: pode ser difícil explicar como são tomadas as decisões, especialmente quando não há intervenção humana na tomada de decisões.
- Segurança da informação: existe a possibilidade de os grandes sistemas serem pirateados, acedendo e expondo grandes volumes de dados pessoais.

A Zurich trabalha de forma responsável de acordo com o seu conjunto de princípios de IA Responsável, tais como Segurança, Transparência, Responsabilidade e Fiabilidade.

Estrutura de gestão do risco

Para além de trabalharmos de acordo com os princípios da IA responsável, a nossa utilização da IA rege-se pela nossa estrutura de gestão de riscos, incluindo as Políticas de Privacidade de Dados e de Segurança da Informação, bem como pelas nossas orientações do AIAF (Quadro de Avaliação da Inteligência Artificial). Estas orientações incorporam as melhores práticas da indústria para avaliar os sistemas de IA em termos de exatidão, explicabilidade e equidade, entre outros fatores, ao longo do seu ciclo de vida.

Para mais informações, contacte o especialista local em Governação de IA ou a Unidade Compliance.

Quem contactar

Contacte o seu especialista local em governação de IA ou a Unidade Compliance para quaisquer questões relacionadas com a IA.

